Histórico

Com a chegada de dois grandes fazendeiros, Antonio Pereira e Manoel Pereira, de origem Portuguesa, estes aportaram na região, após a compra de boa parte de terra que pertenciam a a família Aranha, residente na Província da Bahia.

Junto com esses fazendeiros que por aqui se instalaram, vieram vários escravos, dentre os quais uma era de origem índigena, cujo nome era chamada de Mariana.

Certa vez, Mariana e seus dois filhos foram apanhar umbu, lenha e água na lagoa e, defrontaram-se com porcos selvagens, muito abundante na região e eram conhecidos como "queixadas", e segundo contam os mais velhos, eles foram atacados e devorados.

Após o ocorrido do fato, o lugar antes sem denominação, passou a chamar-se de Mariana, em homenagem a escrava. Com o passar dos tempos, foram se estabelecendo famílias de outros lugares, e com isso as raças foram se misturando, sobrevivendo da agricultura, como: o milho, o feijão e o algodão, produto com grande aceitação no mercado da época.

As famílias que migraram para cá, como: os Monteiro, Rocha, Queiroz, Anjos, Pires e os Maltas, doaram partes de suas terras para fixação de outras famílias que advinham de outras localidades e também para a construção da Capela de Nossa Senhora da Conceição na pequena Vila.

Gentílico: manariense

Formação Administrativa

Distrito criado com a denominação de Mariana, pela lei municipal nº 2, de 10-01-1929, subordinado ao município de Moxotó.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1933, o distrito de Mariana, figura no município de Moxotó.

Assim permanecendo em divisões territoriais datadas de 31-XII-1936 e 31-XII-1937.

Pelo decreto-lei estadual nº 952, de 31-12-1943, o distrito de Mariana passou a denominar-se Manarí.

No quadro fixado para vigorar no período de 1944-1948, o distrito de Manarí (ex-Mariana), figura no município de Moxotó.

Pelo decreto-lei estadual nº 421, de 31-12-1948, o município de Moxotó passou a denominar-se Inajá (mudança de sede), passando o distrito de Manarí a pertencer ao município de Inajá (ex-Moxotó). Sob a mesma lei acima citado o distrito de Manarí teve sua grafia alterada para Manari.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1960, o distrito já grafado Manari, figura no município de Inajá.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 1995.

Elevado à categoria de município com a denominação de Manari, pela lei estadual nº 11229, de 12-07-1995, desmembrado de Inajá. Sede no antigo distrito de Manarí. Constituído do distrito sede. Instalado em 01-01-1997.

Em divisão territorial datada de 2001, o município é constituído do distrito sede.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2009.

Alteração toponímica distrital

Mariana para Manarí alterado, pelo decreto-lei estadual nº 952, de 31-12-1943.

Alteração de grafia

Manarí para Manarí, teve sua grafia alterado pelo decreto-lei estadual nº 421, de 31-12-1948.

Transferência distrital

Pelo decreto-lei estadual nº 421, de 31-12-1948.